

Categoria
Pôster (Faculdade Raízes)

TRATAMENTO DE OSTEOPOROSE COM BIFOSFONATOS E OSTEONECROSE APÓS CIRURGIA COM ENVOLVIMENTO ÓSSEO

Pâmela de Melo Oliveira

A osteoporose é uma doença osteometabólica que apresenta maior taxa de reabsorção que deposição óssea, trazendo como principal problema o aumento do risco de fraturas. Não apresenta cura, mas deve ser mantida sob controle através de uma abordagem terapêutica farmacológica ou não. Sendo a primeira indicada para indivíduos com maior risco de fraturas. Os medicamentos para tratamento farmacológico da osteoporose são classificados em agentes antirreabsortivos, como o estrogênio, SERMs(moduladores seletivos do receptor do estrogênio) e bisfosfonatos; e agentes anabólicos como o paratormônio e ranelato de estrôncio. Dentre eles, destacamos os bisfosfonatos, que são medicamentos que reduzem a reabsorção óssea, estimulando a atividade osteoblástica, e inibindo o recrutamento e promovendo a apoptose de osteoclastos. Estão altamente concentrados nos maxilares, pois possuem uma maior vascularização e maior atividade celular que outros ossos, sendo seu uso associado a osteonecrose avascular após cirurgias odontológicas com envolvimento ósseo. Ou seja, os bisfosfonatos agem na redução da remodelação óssea, pois além de reabsorção, a formação óssea também é reduzida, como evidenciado por uma redução na superfície de neoformação. Definimos assim osteonecrose como exposição do osso maxilar ou mandibular por meio de lesões gengivais que não regeneram, sendo uma complicação de difícil tratamento, podendo levar a morte, cujos sintomas incluem dor intensa e perda de grandes porções de mandíbula e/ou maxila. Configuram-se assim de grande importância

os conhecimentos do cirurgião dentista a respeito do uso de bisfosfonatos e suas influencias em cirurgias com envolvimento ósseo.

Palavras Chave: Osteonecrose; Bifosfonatos; Osteoporose